



# A Santa Sé

---

PAPA FRANCISCO

**REGINA CAELI**

*Praça São Pedro*

*IV Domingo de Páscoa, 21 de abril de 2024*

**[Multimídia]**

---

*Queridos irmãos e irmãs, bom domingo!*

Este domingo é dedicado a Jesus Bom Pastor. No Evangelho de hoje (cf. *Jo* 10, 11-18), Jesus diz: «O bom pastor *dá a sua vida* pelas ovelhas» (v. 11) e insiste neste aspeto, a ponto de o repetir três vezes (cf. vv. 11.15.17). Mas em que sentido, pergunto-me, o pastor *dá a vida* pelas ovelhas?

Ser pastor, sobretudo no tempo de Cristo, não era apenas uma profissão, era uma vida inteira: não se tratava de ter uma ocupação com horários, mas de partilhar todo o dia, e também as noites, com as ovelhas, de viver - gostaria de dizer - em simbiose com elas. De facto, Jesus explica que não é um mercenário, que não se preocupa com as ovelhas (cf. v. 13), mas aquele que as conhece (cf. v. 14): Ele conhece as ovelhas. Assim, Ele, o Senhor, pastor de todos nós, conhece-nos, a cada um de nós, chama-nos pelo nome e, quando nos desviamos, procura-nos até nos encontrar (cf. *Lc* 15, 4-5). Mais: Jesus não é apenas um bom pastor que partilha a vida do rebanho; Jesus é o Bom Pastor, que sacrificou a sua vida por nós e, ressuscitado, nos deu o seu Espírito.

É isto que o Senhor nos quer dizer com a imagem do Bom Pastor: não só que Ele é o guia, o chefe do rebanho, mas sobretudo que Ele pensa em cada um de nós, e pensa em nós como

no *amor da sua vida*. Pensemos nisto: eu sou importante para Cristo, Ele pensa em mim, sou insubstituível, valho o preço infinito da sua vida. E isto não é uma maneira de dizer: Ele deu verdadeiramente a sua vida por mim, morreu e ressuscitou por mim. Porquê? Porque me ama e encontra em mim uma beleza que muitas vezes não consigo ver.

Irmãos e irmãs, quantas pessoas hoje se consideram inadequadas ou até erradas! Quantas vezes pensamos que o nosso valor depende dos objetivos que conseguimos alcançar, do sucesso aos olhos do mundo, dos juízos dos outros! E quantas vezes acabamos por nos deixarmos levar por coisas pequenas! Hoje, Jesus diz-nos que valemos muito para Ele, e sempre. Por isso, para nos redescobrirmos, a primeira coisa a fazer é colocarmo-nos na sua presença, deixarmo-nos acolher e elevar pelos braços amorosos do nosso Bom Pastor.

Irmãos e irmãs, perguntemo-nos então: posso encontrar um momento em cada dia para abraçar a certeza que dá valor à minha vida? Sei encontrar um momento de oração, de adoração, de louvor, para estar na presença de Cristo e deixar que Ele me acaricie? Irmão, irmã, o Bom Pastor diz-nos que, se o fizeres, redescobrirás o segredo da vida: lembrar-te-ás de que Ele deu a Sua vida por ti, por mim, por todos nós. E que todos somos importantes para Ele, todos e cada um de nós.

Que Nossa Senhora nos ajude a encontrar em Jesus o essencial para viver.

---

## **Depois do Regina Caeli**

*Amados irmãos e irmãs!*

Celebramos hoje o Dia mundial de oração pelas vocações, cujo tema é “Chamados a semear a esperança e a construir a paz”. É uma bela ocasião para redescobrir a Igreja como uma comunidade caracterizada por uma polifonia de carismas e vocações ao serviço do Evangelho. Neste contexto, saúdo calorosamente os novos sacerdotes da diocese de Roma, que foram ordenados ontem à tarde na Basílica de São Pedro. Rezemos por eles!

Continuo a seguir com preocupação, e também com tristeza, a situação no Médio Oriente. Renovo o meu apelo a não ceder à lógica das reivindicações e da guerra; prevaleçam os caminhos do diálogo e da diplomacia, que tanto pode fazer. Rezo todos os dias pela paz na Palestina e em Israel e faço votos de que estes dois povos possam em breve deixar de sofrer. E não esqueçamos a martirizada Ucrânia, a martirizada Ucrânia que tanto sofre com a guerra.

Foi com tristeza que recebi a notícia da morte, num acidente, do Padre Matteo Pettinari, um jovem missionário da Consolata na Costa do Marfim, conhecido como o “missionário infatigável”,

que deixou um grande testemunho de serviço generoso. Rezemos pela sua alma.

Dou cordiais boas-vindas a todos vós, romanos e peregrinos de Itália e de muitos países. Saúdo com afeto as Irmãs Apostolinas: obrigado pelo vosso alegre serviço à pastoral vocacional! Saúdo os fiéis de Viterbo, Brescia, Alba Adriatica e Arezzo; bem como o Rotary Club de Galatina Maglie e Terre d'Otranto, os jovens de Capocroce, os crismandos de Azzano Mella e da paróquia de Sant'Agnese de Roma.

Desejo-vos a todos bom domingo. E saúdo os jovens da Imaculada, muito bem! Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!